NUMERO 5:372—Sabbado, 20 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Instrucção secundaria

A cidade da Guarda, com a sua camara municipal e associação commercial no primeiro plano, empenha-se actualmente e trabalha com energia pela elevação do seu lyceu á cathegoria de central.

E conseguil-o-ha. Tem muita força quem quer têl-a e sabe ou se esforça por fazer d'ella o uso conveniente.

E' um ensinamento que muito desejariamos ver aproveitar-nos.

Quasi sós, vimos nós luctando desde muito pela mesma patriotica ideia.

Passa um anno sobre a resolução tomada pela camara municipal de Aveiro ácerca do assumpto. Foi precisamente por esta occasião que alli se resolveu representar n'esse sentido, mas tal representação ainda se não fez, não chegando, portanto, á instancia superior, de que devera promanar o deferimento.

Nada ha perdido, porem. Vamos a tempo desde que agora nos decidamos a trabalhar com vontade e dedicação.

Uma commissão organisada no ministerio do reino para tratar com urgencia de assumptos de instrucção, está elaborando novo plano a que tem de obedecer, já no proximo anno lectivo, o ensino nos lyceus

Asada occasião nos parece esta para levar perante os poderes publicos a nossa justa reclamação.

A elevação do nosso lyceu á cathegoria de central traria á cidade um crescido n.º de alumnos. A população escolar de Lisboa, Porto e Coimbra diminuaria fatalmente, não se vendo o governo nos embaraços com que vem luctando por falta de casas nas condicções de bem receberem e instruirem os differentes turnos em que estão subdivididas as diversas classes de cada um d'aquelles estabelecimentos de instrucção, nem o professorado d'elles sobrecarregado com tão pesado n.º de horas de trabalho. E' a solução mais rapida e economica do problema, que nas regiões superiores se procura baldadamente resolver. Attendam n'isto os que estão com a mão na massa.

E alliemos todos, nós os aveirenses de boa vontade, os nossos esforços n'este patriotico intuito.

E' sobre tudo para os dignos presidentes da camara e da associação commercial que appellamos, não por interesses proprios, pois já nada nos liga ao lyceu d'Aveiro se não a triste lembrança d'uma retaliação odiosa alli exercida no anno lectivo findo, mas em nome dos interesses da terra, a que votamos profundo amor.

Noticias militares

Sahiu de Lisboa para Torres-novas, pela via ordinaria, um esquadrão de cavallaria 4, vindo como subalterno, o nosso querido amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, seguindo d'alli para Luso, a fim de assistir ás manobras do Bussaco.

Com as forças que dos nossos 7 de cavallaria e 24 de infanteria para alli marcham proximamente vae como adjunto para o serviço da administração militar, a pedido seu, logo deferido, o nosso patricio e amigo, laureado alumno da Escola-do-exercito, sr. Fernando de Vilhena.

As forças de defeza nas proximas manobras militares, deverão ser constituidas pelas 9.ª e 10.ª brigadas de infanteria, respectivamente compostas dos regimentos de infanteria 23 e 24 e 7 e 15, esquadrões de cavallaria 4, 7 e 9, grupos de artilharia 2 e 3 a 4 peças, uma companhia de sapadores mineiros e uma esquadra de telegraphistas.

As forças representativas do inimigo são: caçadores 1 e 6, um esquadrão de cavallaria 8, uma bateria do grupo a cavallo, uma companhia de pontoneiros e uma esquadra de telegraphistas.

Pediu para desempenhar uma commissão de serviço em qualquer provincia ultramarina, o nosso amigo, capitão d'infanteria 18, sr. João Carlos Nogueira de Chaby.

Requereu passagem á guarda municipal do Porto, o musico de 1.ª classe de infanteria 24, sr. Souza Varella.

Foi readmittido no serviço activo por mais 3 annos o 2.º sargento de cavallaria 7, sr. Correia do Amaral.

Chegou a Aveiro, vindo de Vizeu, o major de infanteria 14, sr. Antonio Moraes Ferreira da Silva, que aqui vem assistir á instrucção das praças da 2.ª reserva de infanteria 24, em substituição do major d'este regimento, sr. Croner, que vae instruir para as proximas manobras, as forças do 2.º batalhão do mesmo, de que é commandante.

Do 9 de infanteria, de Lamego, chegaram a Aveiro alguns officiaes para ministrar a instrucção áquelles reservirtas, e que tambem vieram substituir os officiaes do 24, que passaram a este regimento para os exercicios preleminares das mesmas manobras.

Chegaram aqui mais contingentes de cavallaria 7, vindos de Almeida, para reforçar o 3.º esquadrão do mesmo regimento aqui estacionado, que tambem vae tomar parte nas manobras.

Tambem chegaram d'aquella praça de guerra mais um alferes do dito regimento e o competente alferes medico.

De Vianna do Castello veio para aqui, a fim de instruir e commandar o 3.º batalhão de infanteria 24 para as manobras, um major de infanteria 3.

Estão em Aveiro contingentes do regimento d'engenheria (companhia de telegraphistas) e da companhia de Lisboa, por motivo das referidas manobras.

O regimento de infanteria 24 tem tido todas as manhãs exercicios preparatorios para as manobras, no campo do Rocio.

Na proxima segunda feira devem chegar as praças da 1.ª reserva de infanteria 24 que foram chamadas por 20 dias para aquellas manobras.

O 3.º esquadrão de cavallaria 7, tem tambem tido diariamente e de manhã, exercicios na gandara da Oliveirinha.

Diz se que para completar o effectivo em pé de guerra do regimento de infanteria 24, chegará por estes dias a esta cidade, um contingente de 150 praças dos regimentos 8 ou 9 da mesma arma.

Prepara-se muita gente d'esta cidade para ir ao Bussaco presenciar as proximas manobras, que estão dispertando muito interesse. O dia 4 de setembro, em que ha a missa campal e a parada geral é o que chama mais a attenção dos forasteiros, que alli irão em grande numero.

As bandas de infanteria 7, 15, 23 e 24, vão reunir se por estes dias em Coimbra, para ensaiarem a peça de musica que ha de ser executada na missa campal.

Para a atena de tel-graphia sem fio que se anda erguendo na torre do pharol, começaram já os trabalhos.

O «Seculo» de quarta e quinta feira, a proposito das proximas manobras, traz os retratos dos nossos amigos srs general Almeida Pinheiro, e coroneis Silva Monteiro e Victorio de Freitas, respectivamente commandantes da 5.ª divisão militar (Coimbra) e das brigadas de infanteria 9.ª (Aveiro) e 10.ª (Leiria).

O RIO VOUGA

Se a paisagem do Vouga é bella, mais bella ainda é esta descripção que d'ella faz Antonio Correia de Oliveira, d'esse poeta genial, de quem ainda hontem dizia um dos nossos mais considerados jornaes da capital, o *Jornal do commercio*:

«Póde Portugal gloriar se de haver produzido mais um poeta, d'esses que só apparecem de onde em onde, e consubstanciam as qualidades mais caracteristicas da alma nacional; poeta de coração, de temperamento, de inspiração fecunda; poeta portuguez de raiz; poeta que marca uma epoca e rasga horizontes novos na litteratura portugueza, tão alargatada de manairismos e inspirações exoticas.»

O' rio que nasceste n'esta Terra,
n'ella vives, e junto d'ella passas
ao Mar—como uma alma ao outro mundo!

Rio de mansidão, rio tristissimo,
meu beijo de agua doce que resumes
a amargura da terra em que nasceste:

como a dôr se resume n'uma lagrima;
ou a exforçada angustia e dôr de Christo
nas bagas do suor da sua fronte...

Aqui, alegre e acceso, de amoroso
ergues-te mais em ti para beijares,
com ancia, a Terra, a tua verde Noiva.

E logo ali, lhe foges, e a repulsas,
deixando os braços avidos das plantas
torcerem-se, amarellos, sobre a areia...

Além, são pedras aridas e estereis
que magoam teu seio—e tu abraças
com bondade christã, alegre e humilde.

Depois é uma porfia, uma abalada,
por entre cheias de Arvores: torrentes
de viço, de esplendor e de saude...

Hoje, rasteiro e humilde, te confundes,
e abates sob os olhos das estrellas,
sumindo te, nas sombras que murmuram...

Mas, ámanhã, numa ancia redemptora,
numa allucinação do ceu distante,
madrugas para um sonho claro e alto:

e esse teu santo exforço de subires,
enche te a face heroica d'umas nevoas
que são como suores do teu sangue...

Miudezas

Deu entrada na inspecção geral dos impostos, o relatorio da inspecção feita á repartição de fazenda de Vallongo, pelo delegado do thesouro, sr. Miguel d'Araujo.

Pela inspecção geral dos impostos foi ordenado um importante movimento no pessoal em serviço em diversas inspecções do paiz, devendo-se prehencher as vagas existentes em alguns districtos, entre elles Castello-branco e desacummular outros, como Aveiro.

Vão proseguir os trabalhos da construcção do lanço de Santo Amaro ao Pinheiro da Bemposta, n'este districto.

O sr. dr. Luiz Alfredo Torreira de Sá, que era advogado em Vagos, foi nomeado administrador do concelho de Mira.

Tambem foi nomeado administrador do concelho de Castro-d'aire o sr. Aristides Couceiro da Costa, d'esta cidade. Estes cavalheiros já tomaram posse dos respectivos logares.

Foi egualmente nomeado conservador do registo predial da comarca de Tavira, o nosso amigo, sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Sarzedella, parocho da freguezia de Mogadouro.

A todos estes funccionarios dirigimos as nossas felicitações.

Collegio de Santa Joanna Princeza

Como esteja a terminar o anno escolar, realisou se nos dias 14, 15 e 16 a exposição de trabalhos das alumnas d'esta magnifica casa de educação, incontestavelmente uma das primeiras do paiz.

Foi soberba a exposição, e enorme, verdadeiramente extraordinaria a concorrencia de visitantes, retirando todos maravilhados com o que viram e admiraram.

E na verdade, em trabalhos femininos, é impossivel ir mais alem. Tudo o que pode constituir a educação da menina mais prendada estava alli exhuberantemente representado. Desde o trabalho mais singello de agulha até ao bordado mais delicado, rico e difficil de bastidor, desde o simples traço ou esboço do desenho até á paysagem e ao quadro de genero, á aguarella, á pintura a oleo, alli havia e n'uma quantidade que assombra.

E a par d'estes trabalhos de pincel e de lavor, muitos outros de confecção e modista, todos muito bem acabados e delineados, applicações para moveis, flores artificiaes e mil outras cousas lindas e uteis, que faziam o encanto dos visitantes, e enchiam quatro grandes salas n'uma disposição de fresca e d'arte sem par.

N'um compartimento separado, mas com exposição identica, estavam os trabalhos das pequenas pobres que frequentam a aula gratuita do collegio, trabalhos tambem muito apreciaveis e denunciadores do zelo e dedicação com que alli se ministra o ensino a pobres e a ricas, e que vem confirmar estas palavras de Lino d'Assumpção, a proposito das terceiras de S. Domingos, e que são tambem quem rege e superintende o de Santa Joanna: «e quando os collegios mundanos mandam aos paes mensalmente contas que se saldam por muitas desenas de mil reis, ellas, as irmãs contentam-se com uma modica mensalidade, da qual tiram a sua subsistencia, e os meios de poderem educar de graça dezenas e dezenas de creanças pobres que lhe vão pedir á portaria pão e educação.»

Noticias religiosas

A'manhã tem logar em Albergaria no pittoresco local do Bico-do-monte, a romaria da Senhora do Soccorro, cuja ermida se avista das Pyramides d'esta cidade, e que costuma ser muito concorrida, sendo excellente o panorama que de alli se disfructa.

Começou já ha dias a debandada para a ermida do Senhor-da-serra, em Semide, além de Coimbra, e hoje partiram para alli d'esta cidade e seus contornos, muitos ranchos de romeiros, que alli vão desde tempos immemoriaes, em cumprimento de votos.

Deve realisar-se em Eixo nos dias 3, 4 e 5 de setembro, a festividade de Nossa Senhora das Neves, a que costuma concorrer grande numero de romeiros.

Eis o programma:

A festa será annunciada no dia 1 por morteiros e algumas girandolas de foguetes, o que se repetirá nos dias 2 e 3.

Dia 3—Ao meio dia, principiará a percorrer as ruas o tradicional *Zé Pereira*, de que farão parte, pelo menos, tres bombos.

A' noite, haverá o divertimento a que chamam *encamisada*, para o que o *Zé Pereira* reservará as peças mais harmoniosas do seu reportorio.

Dia 4—Pelas dez horas da manhã, deve chegar a philarmonica de S. Thiago de Riba-Ul, uma das mais bem conceituadas do districto. Percorrerá, em seguida, todas as ruas.

A's 11 horas, principiará a missa solemne, a grande instrumental, pela orchestra d'aquella philarmonica. Ao evangelho, subirá ao pulpito o distincto orador sagrado, rev. sr. Matheus d'Almeida Abrantes, d'Agueda.

Ao meio dia, deve chegar a philarmonica *Aguedense*, que se apresentará com o seu fardamento e bandeira, donativos do illustre benemerito, d'Agueda, sr. conde de Succena.

Em seguida á missa, saírá uma apparatosa procissão, em que tocarão aquellas duas musicas.

Pelas 4 horas da tarde, as musicas principiarão a percorrer as ruas, a fim de juntar as *fogaças*. Em seguida, principiarão as corridas de cavallos, para o que ha, alem das *fogaças*, dois premios =o 1.º, uma medalha de *vermeill* e o 2.º, uma medalha de prata.

Pelas 9 horas da noite, começará o arraial, em que tocarão, até ás 2 horas da madrugada, as musicas de S. Thiago de Riba-Ul e d'Agueda.

Haverá illuminação, descantes populares, fogo de artificio e do ar, e lançar-se-ha uma grande quantidade de aerostatos.

Dia 5—A's 4 horas da tarde, começarão as corridas de bicycletas, para que já estão incriptos muitos corredores, e em que serão disputados tres premios=o 1.º, uma medalha de *vermeill*, o 2.º e o 3.º, medalhas de prata.

Em seguida, haverá corridas de gericos e argolinha.

Durante estes divertimentos, tocará a tuna d'esta villa.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro.

Amanhã, o sr. Silverio Augusto de Moraes Sarmento.

Alem, a sr.ª D. Alice Taborda Rodrigues da Costa e o sr. Alfredo Guilherme Vasconcellos Dias.

Depois, a sr.ª D. Manuela da Conceição Pinto.

● REGRESSOS:

Regressou ao Porto com sua esposa o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro.

Regressou a esta cidade, vindo por Coimbra, o nosso dilecto amigo e prestigioso director, sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

Deve chegar ámanhã á sua casa da Oliveirinha o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, digno par do reino e juiz do Supremo tribunal de justiça.

● ESTADAS:

Esteve ha dias em Aveiro o sr. dr. Antonio Maria Marques da Cunha, de Sarrazolla, que em fins de julho concluiu a sua formatura em medicina, na universidade de Coimbra. O novo medico seguiu com sua esposa e filhos para a Figueira da-foz a uso de banhos.

Esteve tambem em Aveiro, para onde vem em breve em goso de licença, o nosso presado amigo e patricio, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento.

Vimos aqui n'estes dias os srs. Alfredo de Magalhães, Manuel Maria da Conceição, dr. Manuel Maria da Cunha Marques da Costa dr. Aunibal Belesa.

Está no Porto o revd.º conego, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, digno professor do seminario de Coimbra.

Esteve aqui o revd.º sr José de Sousa Guerreiro, conego reitor da Sé de Faro, vice-reitor e professor do seminario episcopal d'aquella diocese.

● PARTIDAS:

Embarca brevemente para Manaus o sr. Ermelindo Marques Saldanha, sobrinho dos nossos amigos, srs. Manuel e Calisto Dias Saldanha.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com um impertinente incommodo gastrico, o sr. Jeremias Lebre, zeloso sub-director da «Secção-Barbosa de Magalhães-do Asylo-escola-districtal»

Acha-se gravemente enferma em Coimbra, com uma angina, a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato, presada esposa do nosso amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, muito digno director do reputado collegio «Mondego» d'aquella cidade.

Desejamos áquella virtuosa e bondosa senhora promptas melhoras.

Tem estado doente a sr.ª D. Maria Lucia dos Reis e Lima. Desejamos as melhoras de sua ex.ª.

● VILLEGIATURA:

E' esperada no principio de setembro em Aveiro, onde vem ser hospede da familia Barbosa de Magalhães, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Schiappa Faro, virtuosa viuva do major, sr. Fernando Faro, que aqui residiu alguns annos, e que gosa da estima e consideração das mais distinctas damas da nossa sociedade.

Seguiu para a sua casa da Magdalena, em Pedregães, concelho de Villa-verde, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'este districto, devendo regressar a Aveiro em principios de outubro

Com seus netos regressou á sua casa de Alquerubim a esposa do nosso presado amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Retirou para Lisboa, onde conta demorar-se, o sr. Calisto Dias Saldanha.

O sr. Leandro Augusto Pinto do Souto, escrivão notario d'esta comarca, que esteve em Vizella e havia já regressado a Aveiro, retirou de novo d'aqui com sua familia em goso de licença para Lamego.

Foram d'esta cidade a Badajoz assistir ás festas e touradas que ali tiveram logar em meados d'este mez, os srs. José Lopes do Casal Moreira, Luiz Antonio da Fonseca e Silva e Manuel da Cruz.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento em Lisboa, a sr.ª D Maria Margarida Vieira de Mello, presada sobrinha do nosso respeitavel amigo, rev. sr. Vieira de Mello, digno official do ministerio da marinha e da mais fina e apurada educação, pelo sr. conselheiro Tamagnini Barbosa, para seu filho o sr. Arthur Tamagnini Barbosa. E' um consorcio auspicioso em extremo

● THERMAS E PRAIAS:

Está no Forte com sua familia o sr. dr. Jayme Duarte e Silva.

Ao Pharol chegou ante-hontem com sua interessante filha a sr. D. Maria Pereira Serrão.

Vimos alli n'estes dias os srs. Antonio e José Calheiros, Carlos Duarte e esposa, Jeremias Lebre, Antonio Pereira da Luz, José João de Faria Pereira, Fernando de Vilhena, padre Lourenço Salgueiro e sua irmã D. Maria das Dores, Arnaldo Ribeiro, Egas de Castro, Nogueira da Costa, Francisco de Pinho e João da Naia.

Depois d'uma digressão de recreio pelo alto Minho e Galliza, acha-se a banhos na praia de Mattosinhos o nosso prestante amigo e considerado clinico portuense, sr. dr. João Duarte da Costa Rangel.

Encontra-se em Espinho, com sua esposa e filho, o sr. dr. Trindade Coelho, distinctissimo escriptor lisbonense, e um grande enthusiasta d'esta formosa praia.

Partiram para a Costa-nova-do-prado as sr.as D. Elosinda e Olimpia de Magalhães Mesquita.

Parque Eduardo VII

Está-se discutindo muito na imprensa de Lisboa o famoso caso da expropriação d'um terreno para a construcção do parque Eduardo VII na avenida da Liberdade.

Effectivamente os tribunaes de justiça reservam-nos ás vezes bem extraordinarias surprezas.

A culpa, porém, é mais das leis do que d'elles, cuja missão não póde ser, como se pretende, resolver questões de ordem publica e de interesse geral.

O poder judiciario tem por unico fim assegurar, garantir e tornar effectivos os direitos individuaes, quando em conflicto uns com os outros.

Assim como ha legislação especial, que não a civil, para regular os casos em que é permittida a expropriação por motivos de utilidade publica, e o modo de a levar a effeito, assim tambem devia haver fôro privativo para esses assumptos, e nunca sugeital-os ao criterio restricto dos tribunaes communs.

O contrario dá em resultado absurdos e inconvenientes como os que se estão dando agora em Lisboa.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Por isso e em dezembro d'esse anno deu as seguintes providencias: no dia 9, censurou os abusos,commettidos em taes actos pelos parochos de Aveiro; no dia 14 censurou o costume de estarem os clerigos conversando no côro durante os officios, o que mais se tornava reparavel na egreja de Esgueira; finalmente, em 30 d'esse mez, censurou as faltas, que contra as regras de lithurgia, se commettiam nas missas cantadas.

*

O bispo começou a sentir-adoentado desde o anno de 1811. No anno seguinte, aggravaram-se-lhe os incommodos e muito mais nos principios de 1813.

O seu principal soffrimento, era diabetes, para o que talvez houvesse concorrido um facto, que, muito de proposito deixei de contar na parte, em que o determinava a ordem chronologica.

Em 13 de março do anno de 1811 o bispo viu-se obrigado a fugir de Aveiro e, n'um barco, andou ao largo sobre a ria.

O tempo era pouco bonançoso e muito frio e nenhumas as commodidades, fraco e muito limitado o sustento e quasi nenhum o agasalho. Isso originou-lhe uma doença geral, e especialmente a molestia, a que me referi.

Não será facil o saberem-se positivamente os motivos d'aquella fuga. Os francezes então já haviam abandonado o territorio portuguez.

Dizia-se, que o bispo era muito da intimidade de Luiz Gomes de Carvalho, que, depois da ausencia do engenheiro Reynaldo Oudinot, havia ficado a dirigir as obras da barra.

N'ellas notavam-se alguns erros e não faltavam maldizentes e ignorantes, que affirmavam, que a barra poderia ser aberta muito antes e que não o havia sido e ficára com taes defeitos, porque o mesmo Luiz Gomes se deixara subornar por alguns commerciantes do Porto e da Figueira-da-Foz.

Receou o bispo soffrer n'aquelle dia algum insulto. Não havia fundamento para isso e os motivos não passavam de simples boatos.

Algumas pessôas embarcaram e encontrando-o na tarde do dia 15 affiançaram-lhes que poderia regressar sem o minimo receio.

Na madrugada do dia immediato regressou a Aveiro o bispo, sem que houvesse qualquer incidente e na tarde d'esse mesmo dia expediu uma circular, de que dei noticia em logar proprio.

E' certo, porem, que, desde esse acontecimento, manifestaram-se os incommodos do bispo e continuamente se foram aggravando.

D. Antonio José Cordeiro, ainda n'aquelle anuo de 1813, publicou em 14 de janeiro uma circular, determinando, que na noite de Natal e antes da aurora, nenhum ecclesiastico dissesse missa, sem que para isso tivesse a devida licença.

Este prelado alcançou do Pontifice uma concessão especial para este bispado, para na quaresma se poder usar do tempero com carne ou gordura de animal suino, attendendo para isso á falta de azeite, que havia em quasi todos os annos em muitas das freguezias e especialmente na região que hoje forma o concelho de Cambra.

Nos principios de junho de 1813, sentiu-se um tanto melhor da molestia, que muito o affligia.

Isso animou-o e deu-lhe esperança de uma cura, ainda que não completa, mas em 16 d'esse mez foi, de tarde, atacado de uma apoplexia, de que teve algumas melhoras, o que foi devido aos promptos soccorros da medicina.

Na manhã do dia 17, sentiu-se ameaçado de novo ataque. Logo pediu os soccorros espirituaes e ainda recebeu todos os sacramentos da Egreja.

A's 9 horas, perdeu completamente a falla e os sentidos e ás 9 ½ acabou a existencia D. Antonio José Cordeiro, que bem poderia chamar-se um prelado modelo, pois, para isso, não lhe faltavam saber, energia, prudencia, desinteresse e todas as virtudes, que devem endobrecer um individuo collocado n'uma posição tão elevada e de uma responsabilidade tão incontestavel.

E, se Aveiro pode justamente ufanar-se de guardar as cinzas de varão tão prestimoso, Coimbra pode ufanar-se, por lhe ter dado o berço.

A morte d'este prelado foi geralmente sentida, não só em Aveiro mas em toda a diocese e nas localidades, onde era conhecido.

O seu funeral foi em tudo tão similhante ao do bispo antecedente, que não será mister descrevel-o.

No dia 18 e depois de um officio solemne na Misericordia, que então servia de cathedral, foi o seu cadaver enterrado junto ao altar-mór e do lado da Epistola.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Setima publicação.

Bolota.—Pareceu-nos preferivel o pagamento da renda pedida pelo proprietario dos grandes armazens do Rocio para o alojamento de tropas, aos estragos que necessariamente hão-de fazer as mesmas tropas no edificio do Terreiro.

Pois para demonstrarem o contrario, os patrioteiros ao serviço d'Agueda accusam aquelle cidadão de ter procedido, quando vereador, a reparos necessarios nos caminhos da Patella e do Pardinho! Uma coisa tem com a outra a relação que ha entre coisas absolutamente diversas. E de como aquella boa gente tem por habito adulterar a verdade e calumniar os que não lêem pelo missal das orações d'Agueira, atiram com a despeza de taes concertos para a conta do municipio, quando a verdade é que ella foi do bolso do mesmo vereador e dos moradores visinhos, que para tal fim se cootisaram. O «grande escandalo» foi, entretanto, patrocinado pela presidencia de então, a cargo d'um correligionario e servidor actual dos declamadores impenitentes.

Novos despachos.—Foi collocado como 1.º aspirante de fazenda na repartição districtal de Coimbra o sr. José João de Faria Pereira, filho do illustre commandante de infanteria 24, sr. coronel Faria Pereira.

O agraciado havia concorrido aos ultimos concursos e feito uma boa prova. Folgamos e felicitamol-o.

Foi tambem collocado na administração do concelho de Mira o sr. dr. Luiz Alfredo Torreira de Sá, ha muito residente em Vagos.

Exames em outubro.—Está publicado o decreto permittindo que, no mez de outubro proximo, haja nos lyceus do continente e ilhas uma segunda epoca de exames de sahida do curso geral e complementar do actual regimen de instrucção secundaria, do periodo transitorio, e singulares do novo e antigo regimen.

Os exames de sahida do curso complementar sómente se realisarão nos lyceus centraes. Aos exames de sahida do curso geral e complementar podem ser admittidos os alumnos que os requererem na epoca normal e não fizerem provas, ou os que tendo-as prestado, as não concluiram ou ficaram reprovados, e ainda os que, em condições legaes de requerer, o não fizeram por motivo justificado.

Aos exames do periodo transitorio pódem ser admittidos os alumnos aos quaes faltarem até tres disciplinas para a conclusão dos preparatorios da primeira matricula nos cursos superiores; aos exames singulares do antigo e novo regimen podem concorrer aquelles aos quaes faltarem até duas disciplinas para concluirem os preparatorios de qualquer curso ou exame profissional.

O praso para a apresentação dos requerimentos começa no dia 1 de setembro e termina pelas 4 horas da tarde de 10 do mesmo mez. Os exames começarão no primeiro dia util de outubro e deverão estar concluidos no dia 15 do mesmo mez.

Exportação nacional.—De Janeiro a julho d'este anno os embarques para o estrangeiro de azeite de oliveira nacional alcançaram o valor de 369:376$840 reis.

N'este ultimo mez foram exportadas tambem 40:220 caixas com maçãs, no valor de 38:198$500 reis; 10:99 com uvas, no valor de 12:190$030 reis; e 6:171 com tomates, no valor de 4:936$800 reis.

A maçã foi em grande quantidade fornecida pelo districto de Aveiro.

Dramas do mar.—O nevoeiro intenso de ante-hontem levou a approximar-se tanto da terra, na nossa costa, um pequeno barco de vella, que a sua quilha chegou a roçar pela areia. A mansidão do mar e a branda aragem que fazia permittiram lhe evolucionar de forma que, com o côrso das vagas, podesse safar-se em boa hora, fazendo-se logo ao largo. O caso foi visto no momento da descerração e apparecimento do sol.

Camara municipal.—Em consequencia da falta de n.º, justificada, não se realisou ante-hontem a sessão ordinaria d'esta semana.

De varal.—Dois pescadores de linha conseguiram apanhar,na quinta-feira ultima, nas pedras da «Cambeia», na vasante da manhã, um congro monstro, que tiveram de conduzir ao varal. Era dos maiores exemplares que temos visto.

Caça.—Os nossos caçadores queixam-se da falta de caça n'estes sitios, pois não apparecem codornizes.

Uma *troupe* de emeritos caçadores d'esta cidade e d'Angeja, foram á mata do Muranzel e fizeram ahi uma farta caçada de coelhos.

Porto d'Aveiro.—Entraram ante-hontem os hiates *D. Joaquina*, mestre Francisco Rocha, e o *Arthur*, mestre Gonçalves Villão, o primeiro ao pôr do sol e o segundo já de noite, aquelle transportando carvão; este vasio, devendo ambos carregar sal.

O mau estado da barra, que tem em toda a sua largura, áquem da *risca* uma corôa perigosa causou embaraços ao primeiro, que desgovernou em virtude da calma, entrando por mercê da corrente e ao sabor d'ella.

O 2.º, porque vinha vasio e chegou mais tarde, foi mais feliz pois que até a luz da lua lhe illuminou o caminho.

Não houve sahidas durante a semana, por virtude das horas a que as marés as permittem.

Districto.—Em Azemeis e proximo de Lações, um rapaz que ia sobre o estribo d'um carro, desprendeu se na occasião em que outro se approximava; mas tão desastradamente o fez, que ficou entre os cavallos, não soffrendo, porém, mais que o susto, porque o cocheiro travou com pericia o veiculo.

Instrucção.—Foi despachada, interinamente, para a cadeira masculina da Costa-do-vallade a sr.ª D. Carolina Adelaide de Mello, entendida professora particular em Eixo.

Os livros mandados adoptar nos 3.º, 4.º e 5.º annos do curso dos lyceus, no proximo anno lectivo de 1904-1905:

«Leituras portuguezas», de João M. Corrêa; «Grammatica», do dr. A. Ribeiro Vasconcellos; «Cesar», «Ovidio», «Phedro», «Tito Livio» e «Virgilio», edições officiaes; «Grammatica latina», de Moreira e Corrêa; «Selecta franceza», de Chéze e Vianna; «Exercicios de phraseologia franceza», de Benoliel; «Selecta ingleza», de Berkeley, Cotter e Vianna; «Grammatica ingleza», de Moreira; «Leituras allemãs», de Beck e Vianna; «Grammatica allemã», de Apell; «Geographia», de Raposo Botelho; «Historia da Grecia, Roma, edade média, moderna e contemporanea», de Fortunato de Almeida; «Selecta allemã» e «Grammatica allemã», de Agostinho Celso; «Arithmetica», «Algebra» e «Geometria», de Azevedo Albuquerque; «Desenho», de José M. de Abreu; «Botanica» de Pereira Coutinho; «Zoologia», de Osorio e Mattoso Santos; «Physica», de Nobre e de Grincourt; «Chimica e mineralogia», de Achilles Machado; «Atlas de geographia, Zoologia e Botanica», os da edição official.

Medalha de prata.—Foi agraciado com a medalha de prata, o menor d'esta cidade, Antonio Maria Gemeo, por ter salvo um outro menor que tinha cahido do caes á ria. E' justo premiar o bem, para estimulo.

O "Campeão,, nos campos

Trasfego de vinhos para garrafas

Quasi todos os vinhos engarrafados formam um deposito maior ou menor.

Esse deposito não prejudica em nada a qualidade de vinho, comtanto que se tome a precaução de desarrolhar a garrafa, de preferencia com um sacarolhas de parafuso, deixando-a deitada na mesma posição em que estava na adega, sem a sacudir.

Diz um auctor francez, indicando as precauções a tomar, que depois de tirada a rolha com destreza, se conserve a garrafa deitada sobre o mesmo lado e collocada contra a luz, para a vasar para uma garrafa limpa até se vêr que o deposito que fórma uma negra mancha no flanco da garrafa segue o gargalo.

E' melhor então suspender a operação, porque o deposito, misturando-se com o vinho, tira-lhe o *bouquet* e dá-lhe uma certa aspereza.

Póde-se tambem trasfegar depois de ter deixado a garrafa 24 horas de pé, e desarrolhal-a n'essa posição, o que é mais facil.

Não é demais recommendar que o trasfego se faça com cuidado porque o vinho perde o seu valor quando está turvo e não vale então mais do que qualquer vinho ordinario, emquanto que bem tratado depura todo o seu *bouquet*, que é aquelle sabor que o distingue e torna estimado dos amadores. E' essencial não deixar nunca as garrafas destapadas.

Para conservar melões muito tempo

Estende-se uma camada de folhas seccas de pecegueiro n'uma caixa de madeira bem fechada e acamam-se por cima os melões de fórma que se não toquem.

Sobre esta camada de melões põe-se nova camada de folhas e nova camada do fructo bem isolado um do outro e assim successivamente até encher a caixa.

E' muito conveniente antes de encher a caixa, dar-lhe por dentro uma camada de parafina derretida ou de stearina por meio d'um pincel, afim de evitar o mais possivel a entrada do ar.

Conselheiro Araujo e Silva

O brilhante semanario *Os pontos* publicou na primeira pagina do seu n.º de 14 do corrente um esplendido retrato do nosso presadissimo amigo, sr. conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, illustre director das obras publicas do districto do Porto, acompanhado destas palavras de merecidissimo louvor e inteira justiça:

«Um dos mais illustres ornamentos da engenheria portugueza, o nosso retratado de hoje, o conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, é, como todos sabem, director das obras publicas do districto do Porto.

Funccionario correctissimo e de reconhecidas aptidões, a sua folha de serviços insere valiosos titulos que muito o recommendam como profissional abalisado, sabedor, energico e activo.

Temperamento vasado nos mais rigorosos moldes d'uma honestidade enexcedivel, mantem na importante direcção a seu cargo uma rigorosa disciplina, ponto que constitue uma das phases mais salientes do seu caracter austero.

Comtudo, se é intransigente no que respeita ás funcções do logar que tão acertadamente lhe está confiado a sua phisionomia, accusa uma expressão nitidamente pronunciada, se de rigidez intransigente, é a todo o momento essa apparencia desmentida pela bondade do seu superior coração.

No tracto intimo, no convivio dos seus amigos, poucos o excedem em amabilidade e em lhaneza. Profundamente dedicado para com aquelles que se lhe dedicam, ha innumeros testemunhos a accentuar-lhe o cavalheirismo, a lealdade e a dedicação.

As mathematicas a que se votou não atrophiaram na sua lucida intelligencia faculdades litterarias muito apreciaveis, principalmente como poeta, pois muitas producções suas teem apparecido impressas, revelando o seu delicado culto ás Musas.

A homenagem affectuosa que lhe prestamos hoje é a significação do muito apreço, consideração e estima que lhe votamos.

A DIRECÇÃO

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Murtoza, 19.

Festejou-se n'esta freguezia o S. Lourenço, na sua capella de Pardelhas.

Já por aqui appareceram os primeiros caçadores do Porto. Alguns fizeram boa caçada, porque na volta, á noite, as saccas iam repletas de codornises.

Das escólas officiaes de Pardelhas acabam de fazer exame do 2.º grau, obtendo boas classificações, a menina Maria José da Silva e os meninos Julio dos Anjos da Silva e Mario Augusto Valente d'Almeida estes de Pardelhas, e Augusto Antão Dias e João da Silva Paes, da visinha freguezia de Veiros.São, portanto, 21 approvações nos exames dos dois graus que obteve a escola do sexo masculino de Pardelhas e 7 a do sexo feminino, ambas confiadas ao zelo e competencia de professores dignissimos, os srs. Bernardo Maria da Silva e sua esposa.

Pelo tribunal

Na terça-feira foram julgados, em policia correccional, n'esta comarca, os srs. Pompeu e João da Naia, estudantes d'esta cidade, accusados de terem dado fuga a um seu compa-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLIV

Fomos com elle quando entrou em Jerusalem, vimol-o em frente do Templo; esquivou-se, faltou-nos não só a nós, mas a todo o Israel. Defronte da Porta-bella voltou as costas a Deus e recusou o throno de David. Não é rei e a Galilêa não o apoiará. Tem de morrer. Mas ouve filho de Judá. Conservamos ainda as espadas e estamos promptos a desembainhal-as e a combater pela liberdade, por isso iremos ajuntar-nos comtigo ao pé da cruz.

Ben-Hur chegara ao momento supremo da sua vida. Se tivesse acceitado a offerta d'esses homens; se tivesse pronunciado a palavra que esperavam d'elle, a historia do mundo talvez fosse differente, mas seria uma historia delineada pelos homens e não por Deus, coisa que nunca se viu e que nunca se verá. De subito apoderou-se de Ben-Hur uma confusão que não explicara a si proprio, mas que mais tarde attribuiu ao Nazareno, porque quando este foi pregado na cruz, comprehendeu que a sua morte era necessaria para fortificar a fé na resurreição, sem a qual o christianismo seria uma coisa vasia de sentido. Esta confusão impossibilitava-o de resolver fosse o que fosse, não se podia mover nem fallar. Cobriu o rosto com as mãos; havia entre os proprios desejos e a força que actuava em si, um conflicto cuja violencia agitava todo o seu ser.

—Vem, esperamos-te, repetiu Simonides pela quarta vez.

Seguiu machinalmente a cadeira do negociante e a liteira do egypcio; Esther ia a seu lodo. Como Balthasar e os seus dois amigos, no dia em que se encontraram no deserto, obedecia a um mysterioso conductor que lhe indicava a senda a trilhar.

XLV

Quando Balthasar, Simonides, Ben-Hur e os dois fieis galileus chegaram ao logar do supplicio, Ben-Hur ia na frente. Nunca soube como conseguira abrir passagem através d'esse povo dementado; tambem não poderia dizer por onde tinham passado, nem quanto tempo levaram para chegar ao termo da carreira.

Caminhava inconsciente do que succedia ou se fallava em redor de si, sem nenhuma intenção precisa. Nas condições em que se encontrava uma creança teria podido, tanto como elle, oppor-se ao espantoso crime que ia presencear. Os designios de Deus afiguram-se sempre singulares ás suas creaturas, menos no emtanto que os meios de que se serve para os realisar e para os tornar claros a seus olhos.

Quando Ben-Hur parou, os demais fizeram o mesmo. Despertou de chofre do entorpecimento em que parecia estar mergulhado, e abrangeu com um golpe de vista toda a scena que se desenrolava em frente si. Viu primeiro o cume d'um cerro pouco elevado e redondo em forma de craneo; um sitio sêcco, pedregoso, sem mais vislumbre de vegetação que algumas rachiticas moutas de hyssope. Ao redor erguia-se uma parede viva, feita de homens, por detraz das quaes havia outras, que diligenciavam ver por cima da cabeça dos primeiros. Esta espessa muralha humana era contida a custo por um cordão de soldados romanos. Commandava a força um centurião Ben Hur fora impellido até a extremidade d'esta linha tão bem guardada e encontrava-se ahi agora, com o rosto voltado para o noroeste. Esse cabeço era o antigo Golgotha arameu, em latim Calvario, que significa craneo.

Nas vertentes das collinas, tanto nas depressões como nas elevações, o solo parecia coberto d'uma estranha camada de esmalte. Em qaalquer ponto que fixasse a vista não descobria o menor pedaço de terreno, nem penhasco, nem verdura; só via milhares de olhos, brilhando em faces afogueiadas; mais longe, só distinguia caras vermelhas sem olhos e mais para alem ainda grandes circulos tambem formados, advinhava-os sem os ver, por semblantes cheios de curiosidade.

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

nheiro, que havia sido preso pelo jardineiro do Passeio-publico d'esta cidade, por aquelle ter subido a uma arvore.

E' claro, que, se o jardineiro soubesse de jurisprudencia, devia logo vêr que o moço de que se trata tinha commettido uma simples contravenção, que admitia autuação, mas nunca prisão, e por isso os reus, sabendo mais de leis do que o jardineiro, se opposeram e muito bem á prisão, e tão bem que o juiz substituto, concordando com a sua doutrina os absolveu mandando-os em paz, pelo que foram felicitados, recommendando-lhes que para outra vez fallassem com o jardineiro a respeito de plantas e não de codigos...

Tambem na mesma audiencia respondeu, em policia correccional, Antonio Cravo, d'esta cidade, por ter furtado uma manta. A defeza requereu que se suspendesse o julgamento, e que se procedesse a exame nas faculdades mentaes do arguido, por se provar e ser publico que o mesmo é mentecapto; mas ouvindo o digno agente do ministerio publico, que se oppôz, não só porque as respostas do reu eram corretas e claras e demonstravam que o arguido não soffria de qualquer defeito mental, mas tambem porque o requerimento era extemporaneo, elle juiz, deferiu o requerimento da accusação e mandou proseguir no julgamento.

Provou se a accusação, e o reu foi condemnado em 3 dias de multa a cem reis, e nas custas e sellos dos autos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

DESLOCAMENTO DOS POLOS

A mecanica não está em falta, porque se o corpo do gato se conservava sem mudança apparente, de facto o animal, durante a quéda, modificava a posição de seus orgãos interiores, deslocando o seu centro de gravidade e tinha tempo de voltar se para cahir sobre as patas.

Fará a Terra como o gato e não se darão mudanças internas diurnas e annuaes em sua massa, sufficientes para produzir a modificação do eixo de rotação? Uma nova distribuição dos materiaes terrestres poderia explicar tudo. O deslocamento, porém, dos pólos nada tem de regular: ora o pólo afasta-se claramente da posição média, como em 1898, ora apenas se afasta d'ella, como em 1900. A causa interna nada tem, pois, de periodico. Como resolver o enigma?

Em 1902, M. Milne, perante a Sociedade de geographia de Londres, tentou estabelecer que existe uma relação entre o grau de variação das latitudes e a frequencia dos terremotos. Seriam os terremotos que, mudando a distribuição dos materiaes do globo, arrastariam os deslocamentos dos dois pólos.

Estas idéas parecem confirmadas pelas observações e algarismos colhidos por M. de Lapparent, da Academia de sciencias, resultantes do estudo de 25 terremotos occorridos de 1899 a 1902.

Nada devemos, entretanto, desde já concluir de definitivo sobre esta interessante questão.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Noticiam varios jornaes extrangeiros que ha dias se deu o repatriamento de officiaes e soldados attingidos de alienação mental. E' provavel que o terrivel calôr que reinou nos ultimos combates tenha augmentado o n.º dos infelizes cuja razão desvaira na formidavel lucta contra as balas, as granadas e a suffocante temperatura. O general Kouropatkine assignalou numerosos casos de insolação no seu exercito; e os japonezes devem ter experimentado tambem dolorosissimos effeitos, posto que esteja provado que resistem mais e melhor ás inclemencias do tempo do que os moscovitas. A especie de loucura produzida pelas chamadas causas moraes, pela simples sobreexcitação devida ás balas inimigas; deve manifestar-se infinitamente menos entre os japonezes que entre os russos. Sabe-se que aquelles, como os chinezes e como a maior parte dos asiaticos, são um povo sem extremos de nervosismo, que difficilmente perde o sangue-frio e a quem a sensação do perigo pouco perturba mentalmente. Não se ignora a imperturbalidade com que os chinezes soffrem os mais atrozes suplicios. Parecem apenas experimentar um leve soffrimento, o que explica que os governantes do Celeste-imperio inventassem as mais requintadas torturas para tentar arrancar gritos de terror ou de dôr. A tal respeito, os amarellos teem sobre os brancos uma superioridade physica incontestavel, que lhes dá enormissimas vantagens, nas horas de crises e de luctas supremas que o homem tem durante a vida.

Tokio possue um unico estabelecimento superior para ensino de raparigas, e é muito recente. O que o distingue antes de tudo das instituições européas similares, é que as alumnas não encontram o obstaculo do limite da edade. Recebem-se japonezinhas de 12 annos e encontram-se tambem mulheres de 30 a 35 annos a quem o desejo de se instruir leva aos bancos escolares. Entre estas ultimas, a maior parte eram já mestras de escolas primarias na provincia, sendo algumas casadas e mães de familia. O presidente d'esta universidade feminina é um japonez; mas o corpo de professores conta algumas mulheres, das quaes 1 franceza, 1 americana e 2 inglezas. Por innovação o estabelecimento creou este anno uma cadeira de vida domestica, na qual se ensina ás alumnas a arte de adornar os aposentos com flôres e retalhos e a sciencia da boa e pouco dispendiosa cosinha

Diversas.—O official de serviço no vapor inglez «Loanda», que havia partido de Liverpool em 16 de junho ultimo, com destino á costa d'Africa ingleza, registou o seguinte caso curioso:

Quando o «Loanda», depois de uma excellente viagem, se achava proximo de S. Vicente de Caboverde, em 30, pela 1 hora da tarde, foi por aquelle official chamada a attenção do capitão George G Hough para uma linha branca, na extensão de milha e meia, que se divisava ao longe. Mais perto viram que era uma enorme quantidade de peixe morto, todo da mesma familia: harenques ou cavallas, em estado de decomposição. Durante 20 minutos de marcha houve um cheiro terrivel a bordo. As maiores quantidades de peixe foram vistas entre Almadi-reef e as ilhas Magdalaine. Até o «Loanda» ancorar em Dakar encontrou sempre peixe exhalando mau cheiro. Julga-se que isto foi resultado d'uma epidemia. O capitão Hough tem feito innumeras viagens á Africa-occidental, mas nunca observou identico phenomeno.

Só tem noticia, por tradicção, de factos analogos.

Na Austria trata-se de provêr de phonographos os juizes de instrucção e os empregados da policia encarregados dos primeiros interrogatorios dos presos. O fim da innovação é tornar impossiveis os manejos dos accusados. A's vezes estes pretendem que se lhes alteraram as declarações, fazendo-os dizer o contrario do que depozeram; e, n'um tal caso, o phonographo demonstrará não ser assim, pois repetirá as palavras do arguido sem que elle possa acoimar o phonographo de mentiroso.

Requere-se a collocação d'um d'estes apparelhos nas aulas que no lyceu d'Aveiro são regidas por um «sabio» professor, afim de se provar com maior facilidade a sua incompetencia e o seu grosseiro modo de tratar.

O «Ex-radio» é o nome de um novo corpo gazoso contido nas emanações do radio. O descobridor da substancia é sir William Ramsay, o celebre chimico inglez que, em seguida a longas manipulações conseguiu isolal-a e caracterisal-a. Trata-se de um producto de decomposição do radio. E, a esse respeito, fizeram-se curiosas revelações numericas encontrando-se que a proporção do radio que se transforma em ex radio, durante o espaço d'um anno, é egual á millesima parte do seu peso, d'onde se deduz que vida médio do atomo do radio é de 1:150 annos. O ex-radio é notavel pela sua completa passividade, resistindo a todos os agentes chimicos. Pensou-se em transformal o a seu turno n'este ultimo corpo, mas todas as tentativas feitas para conseguir esse resultado falharam completamente até hoje.

Será o eb-radio um corpo de que se não possuam ainda todos os elementos constituintes? E' o que pensa Bamsay, que prosegue activamente em tão interessantes trabalhos.

Depois de longas e pacientes investigações, emprehendidas com o fim de substituir, como anesthesico, o chloroformio, que tem dado logar a não poucos accidentes, dois sabios genebrenses, os professores Emery e Redard, acabam de fazer uma descoberta que será objecto de uma communicação ás Academias de sciencias. Segundo elles, o anesthesico de ámanhã será a luz azul. Os professores Emery e Redard depois de terem submettido, n'uma camara escura alguns doentes á luz azul fornecida por uma lampada electrica de uma potencia de sessenta vellas, poderam praticar n'esses doentes delicadissimas operações cirurgicas, sem que elles experimentassem a menor dôr.

Ensaios

RETRATOS

AO JOÃO GOMES

Mais cara, menos careta
é sempre barata offerta,
sentinela sempre alerta
d'amisade e algo pêta.

Aqui não; o preito real
do fundo do coração,
sincero muito sincero
pelo amigo João
qu'é prior do Troviscal.

AO PADRE ROQUE

Amigo, esse retrato
que te offereço assim,
é d'amisade reáto.
Se elle se par'ce a mim
não sei. Porem só direi
e garanto por ser facto,
que traduz 'stima de lei.

AO PRIOR DE SOBREIRO

Se me der o seu retrato
favorece-me de certo;
quero vel-o mais de perto,
conhecer se está exacto,
cheio de suavidade
a sahir da sua pessoa,
tão jovial e tão boa,
que prende logo amisade.

AO ABEL D'OYÃ

O promettido é devido,
assim o diz o bom senso;
tira d'aqui o sentido,
e eu um peso immenso.

E' offerta sem valor,
só prova d'estima é;
faça-a a ver um calor
d'entro d'um auto de fé.

Figueira da foz, 19—8—904.

Mico.

Ao prior de Nariz

UMAS CHAVES

Ausente ha uns cinco dias
de quasi, quasi me não achas,
talqual as chaves das caixas
das pobres santas Luzias.

Caso intrincado de certo
capaz de visar o mundo;
ora examina de perto
no govetão, mesmo ao fundo.

Se ainda lá não achares,
nem d'ellas souber, Barreira,
é que foram tomar ares,
não procures, é asneira.

Figueira da foz, maio de 1898.

Mico

A' visita

D'atalaia por cá fico
á espera da visita.
Vem, que o passeio é rico
demais, ninguem já te quita.

Dimissionario agora
e com plena approvação,
é justo que venhas fóra
ver do mundo a reinação.

Vem, pois findou o imperio
de seis annos de canceira,
não demores mais um triz;

E viva o nosso Valerio
Henrique, Couto da Leira
e São Pedro de Nariz.

Figueira-da-foz, 19—8—904

Mico

AO PRIOR DO TROVISCAL

Quem me dera poder ir
todo lesto e folgasão,
á sua festa assistir
a salvo d'esta prisão.

Eu gostava de arranchar
em conjuncto tão selecto,
apreciar o seu jantar
de outros curiosos repleto.

Mas o amigo que quer?
n'esta terra de folgança
onde domina a mulher,

não se encontra um varão,
que isento d'esta dança
salve uma situação.

Figueira da-foz, —15—8—904.

Mico.

A MARIA

O teu rosto tão mimoso,
cheio de suavidade,
é um penhor precioso
de belleza, de bondade.

Sois bella e sois formosa
e tão cheia de candura,
qual outro botão de rosa
d'inexcedivel frescura.
Por isso, bondosa Mãe,
eu me curvo reverente
contemplando em Bethlem,

radiosa d'alegria
na gruta c'o innocente
Jesus, teu filho, Maria.

Figueira-da-foz, agosto de 1904.

Mico

Archivo do "Campeão,,

«Illustração portugueza».—O grande attractivo n.º 41 d'esta magnifica publicação é sem duvida a entrevista tida com a direcção do «New-york herald. Photographias magnificas, prosa impressionista e facil formam um bello conjuncto que completa a «Illustração» recheada de variadissimos assumptos como de costume. Dentro em pouco começará a publicação da magnifica novella de Malheiro Dias, «O Grande Cagliostro» o que é mais uma condição de agrado da magnifica revista. Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

Tocando em todos os assumptos da actualidade vem cheio de interesse e de belleza em suas gravuras e artigos o n.º 922 do «Occidente» Principiando pela primeira pagina por um retrato primoroso de Guerra Junqueiro, a proposito da sua theoria sobre o «Radium», illustra a chronica de D. João da Camara com os retratos da sr.ª dr.ª D. Domitilla de Carvalho, premiada pela Universidade de Coimbra no curso de medicina que concluiu este anno, e os retratos de Francisco Villaespesa e D. Filippe Trigo, dois publicistas hespanhoes de visita em Lisboa; Templo de N. S. da Abbadia, onde se celebra a grande romaria de 10 a 15 de agosto; corridas «Rally paper» em Cintra, dois lindos instantaneos, representando um d'elles o cavallo vencedor, etc. Uma brilhante collaboração litteraria em que figuram os nomes de D. João da Camara, Antonio A. O. Machado, Manuel, completam o seu n.º 922.

«Jornal de bordados».—Recebemos o n.º 3 d'este periodico artistico, consagrado ao desenho de riscos, lettras, ornamentos e monogrammas, para bordar. Traz uma linda «mazurka» para piano intitulada «Saudades». O seu preço é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis. Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

«Papelaria Palhares».—Recebemos o numero unico d'um jornal commemorativo do XV anniversario d'esta acreditada casa lisbonense incontestavelmente a primeira no seu genero. E' dedicado ao sr. Antonio Palhares pelos seus amigos e empregados.

Agradecemos a offerta, e felicitamos a «Papelaria Palhares» pelo anniversario da sua fundação.

O tempo e a agricultura

Não tem havido, por emquanto, a menor modificação no estado do tempo, que corre bem, mas com grave prejuizo para os interesses da lavoura. Ha, como dissémos já, muitos milhos colhidos e na secca sobre as eiras, como o feijão, a batata, etc. A fructa vem em grande quantidade, e por preços rasoaveis, ao mercado. E' enorme a porção de melancias.

Informações de outras localidades:

De *Alcobaça*:—Nota dos preços dos generos no nosso mercado pela medida de 14 litros, aqui em uzo: trigo mistura, 640; dito durazio, 680; milho da terra, 540; fava, 560, cevada, 400; tremoço, 360; aveia, 400; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; batata, 300; farinha de milho, 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, 190; azeite, 200; vinho, 80; azeite, 3$400 a 3$600; vinho, 1$200 a 1$400.

De *Barcellos*:—A vinha nos terrenos altos e não regados tem sido bastante prejudicada: restam folhas e o cacho fica queimado. O vinho de 1903 regala entre 30$000 a 40$000 reis a pipa.

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado: milho branco 640; dito amarello, 600; centeio 420; trigo, 900; feijão branco, 660; dito amarello, 640; dito vermelho, 900; dito rajado, 560; dito fradinho, 520; dito preto 700; dito manteiga, 1$200: dito mistura, 500; milho alvo, 700; painço, 700; tremoços, 600; batatas, 15 kilos, 500; vinho, pipa de 500 litros 30 a 40$000 reis.

De *Cantanhede*—As vinhas estão sendo bastante prejudicadas com a falta de chuvas, devendo a proxima colheita soffrer uma diminuição sensivel, se porventura não chover dentro em poucos dias. O vinho que ainda existe nas adegas tem baixado de preço.

De *Guimarães*—As uvas estão adiantadissimas, apresentando, no geral, as vinhas muitos e bellos cachos já com bastante pintor.

De *Gondomar*:—Os vinhedos, que apresentavam risonho aspecto, téem soffrido muito. O oidio e mesmo o mildio téem se manifestado, reduzindo a colheita.

De *Villa-pouca-de-aguiar*:—As uvas vão começando a amadurecer e estão lindas e em abundancia.

Biographia de José Estevam

Quando em agosto de 1889 se inaugurou n'esta cidade a estatua do grande tribuno foi publicado um livro com este titulo—*José Estevam—apontamentos para a biographia*, por Marques Gomes, Porto, typ. Occidental, 1889, 8.º, 184 pag.

D'esta edição que foi de mil e quinhentos exemplares restam ainda alguns em poder da Santa Casa da Misericordia a quem foram offerecidos e que os vende em beneficio do seu cofre.

Do livro disse então n'uma circular a maioria da commissão do monumento:

«O sr. Marques Gomes, socio da Academia real das sciencias e do Instituto de Coimbra, e nosso collega na commissão dos festejos da inauguração da estatua de José Estevão, offereceu-nos com muita generosidade, como receita para occorrer ás importantissimas despezas d'aquelles dias solemnes, um livro notavel em que se acham collegidos apontamentos celebres, referencias quasi esquecidas, tradições memoraveis, extractos de discursos e documentos valiosissimos que servem para se fazer um juizo seguro ácerca d'esse caracter sem macula que foi o primeiro tribuno parlamentar portuguez.»

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO	Man.	SAHIDAS PARA LISBOA	Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da-Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES **ao Caes**

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens —Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

Nesta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

Neste estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chloroses, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

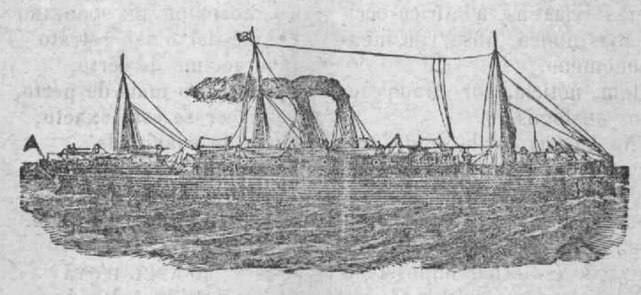
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

MALA REAL INGLEZA



VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

SEVERN, Em **23** de **AGOSTO**

Para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e SANTOS.

Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **12** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico de materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO:

em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

REGIMENTO

DE

INFANTERIA N.º 24

NÃO tendo sido approvado superiormente o contracto de arrematação de generos para rancho effectuado no dia 13 do corrente mez, o conselho administrativo do sobredito regimento, novamente faz publico que no dia 29 do corrente, procederá á arrematação de generos para rancho das praças da 1.ª e 2.ª classes do dito regimento, e das que estacionarem ou transitarem n'esta cidade pertencentes a outras unidades.

Esta arrematação terá logar por 12 horas do dia na salla das sessões do referido conselho.

Os generos a fornecer são: Azeite, arroz Bremen, arroz nacional de 1.ª, assucar areado de 3.ª, dito de 2.ª batata, bacalhau noruego, banha de porco, café em grão (S. Thomé) 1.ª, dito Angola 1.ª, chá verde, chouriço de carne do Alemtejo, chouriço de sangue, cabeça de porco, carneiro, feijão branco, dito manteiga, dito caráça, grão de bico, macarrão de 1.ª, dito de 2.ª, pimentão, toucinho do Alemtejo, toucinho da terra entremeado, vacca de 1.ª, dita de 2.ª, vinagre e lenha.

As condicções acham-se patentes todos os dias na salla do conselho administrativo, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde.

Quartel em Aveiro, 18 de agosto de 1904.

O secretario,

Antonio Lopes Thomaz.

Alferes d'infanteria 24.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro. Rapidez e economia

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lheheis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recetado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana, —FABRICA DO GAZ